

# FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA** é uma sociedade civil, filantrópica, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, de caráter beneficente, de assistência social à criança, o adolescente, ao adulto e ao idoso, com atividade preponderante a área da Saúde, tendo como principal objetivo a manutenção do Hospital Maria Lucinda (HML), bem como outros hospitais e unidades afins. Fundada em 09/06/1929, é declarada utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 63.446 de 18/10/68, utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 787 de 07/01/1963 e Municipal pela Lei nº 15.309 de 05/12/1990.

Segundo o estatuto social da Fundação Manoel da Silva Almeida o conselho curador, conselho diretor e conselho fiscal não serão remunerados. O resultado anual, se superavitário, é aplicado na manutenção e desenvolvimento de suas finalidades sociais, não poderá, em qualquer hipótese, ser distribuído nem destinado para qualquer fim estranho ou diferente daquele que objetiva.

Relacionamos a seguir a descrição de cada unidade (Contratos de Gestão):

Unidade	Local	Contrato de Gestão
Upa Caxangá	Recife – PE	003/2010 DGAJ/SES
Upa Nova Descoberta	Recife – PE	002/2011 DGAJ/SES
Hospital Regional de Palmares	Palmares – PE	003/2011 DGAJ/SES
Hospital Ermírio Coutinho	Nazaré da Mata – PE	005/2011 DGAJ/SES

O Contrato de Gestão para administração da UPA Caxangá terminará em abril de 2021. A SES – Secretaria de Estado de Saúde, abriu processo de licitação para escolha da nova administradora. A Fundação Manoel da Silva Almeida, entrou no processo licitatório e esperar continuar com a gestão da UPA.

Até a data de emissão das demonstrações contábeis o resultado do processo licitatório era desconhecido. Devido a esse fato, não foi possível determinar os efeitos que serão causados caso a Fundação Manoel da Silva Almeida não tenha o contrato renovado.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 2.1. Declaração de conformidade

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2019, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de



avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

## 2.2. Base de preparação

### Moeda Funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o decimal mais próximo.

### Uso de Estimativas

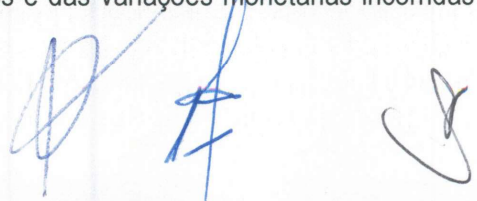
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, complementadas com a Lei nº 12.101 de 27/11/2009 e a Resolução do CFC nº 1409/2012, que aprovou a ITG 2002, referente às Entidades sem finalidade de lucros. A seguir são descritos sumário destas práticas:

- a) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes a caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudanças de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".
- b) Estoques - Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se a material médico, medicamentos, material de laboratório, material odontológico, filmes, gênero alimentício, produtos de limpeza, produtos de lavanderia, material de manutenção, impressos e material de escritório.
- c) Créditos a Receber - Os Créditos a receber de convênios são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida.
- d) Imobilizado - Está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa nº9, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.
- e) Fornecedores - São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.





f) Empréstimos e Financiamentos – Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, incluindo os custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na Nota 11.

g) Receitas e Despesas – O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas dos convênios e transferências estão sendo apresentadas pelo seu valor efetivamente arrecadado. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

h) Demonstração dos Fluxos de Caixa - As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

i) Demais Ativos - estão apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

j) Demais Passivos - Os demais passivos estão apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

k) Patrimônio Social - É demonstrado pelos valores históricos, acrescidos das movimentações ocorridas no exercício.

l) Superávit ou Déficit apurado pelo regime de competência do exercício;

m) Instrumentos Financeiros - A Fundação participa em operações com diversos instrumentos financeiros, destacando-se dentre os mesmos, o banco e aplicações financeiras, contas a receber, outros recebíveis, assim como valores a pagar e outras dívidas, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis.

n) Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há doze meses.

o) Tributação – A Fundação é imune de Impostos e de Contribuições para a Seguridade Social por força do artigo 150, inciso VI, alínea “c” e do § 7º do art. 195, da Constituição Federal, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual. Ademais, cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária.

p) Contratos de Gestão: São recursos financeiros provenientes de contratos de gestão, firmados com órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar e executar ações e serviços de saúde. Periodicamente, conforme contrato, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

q) Os valores financeiros dos bens integrantes do Ativo Imobilizado do Hospital Regional de Palmares e do Hospital Ermírio Coutinho, não estão sendo demonstrado na contabilidade, devido ao fato que os tramites para mensuração do valor não foram disponibilizados pela SES - Secretaria de Estado de Saúde até a data do encerramento dessas demonstrações contábeis. Para o registro





Contábil do Ativo Imobilizado se faz necessário que a SES, encaminhe relação analítica com o valor de mercado desses bens. A administração da Fundação Manoel da Silva Almeida, possui controles internos eficazes para a proteção desses ativos, bem como, zela por todo o patrimônio em obediência aos princípios e fundamentos da Administração Pública

r) A Entidade para a contabilização de todos seus tipos de Assistências Governamentais atende à Resolução CFC nº 1.305/10 na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições da Norma.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2019	2018
Fundo Fixo	17.500	18.700
Caixa	0	450
Banco Conta Movimento	4.405.029	513.339
Aplicações Financeiras	4.702.485	6.140.020
<b>TOTAIS</b>	<b>9.125.014</b>	<b>6.672.509</b>

As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

#### 5. CRÉDITOS A RECEBER, ADIANTAMENTOS E CONVÊNIOS

	2019	2018
Créditos de Convênios	1.739.848	1.582.578
Créditos de Pacientes SUS	1.090.312	1.073.529
Créditos c/ Hemodiálise	1.242.574	1.144.450
Créditos c/ pacientes UTI	1.396.060	973.016
Créditos c/ Secretaria de Saúde UPA Caxangá (*)	1.622.079	2.587.199
Créditos c/ Secretaria de Saúde UPA Nv Descoberta (*)	1.342.760	1.582.539
Créditos c/ Secretaria de Saúde Hospital Palmares (*)	2.833.493	5.992.266
Créditos c/ Secretaria de Saúde Hospital Nazaré (*)	2.105.745	2.921.328
Outras	1.500.983	1.374.342
<b>TOTAIS</b>	<b>14.873.855</b>	<b>19.231.249</b>

	2019	2018
Adiantamento de Ordenados	48.855	288.980
Adiantamento de Férias	421.324	339.921
Adiantamento de Tratamento Odontológico	0	34.293
Adiantamento de 13º salário	1.868	1.826
Adiantamento de Fornecedores	1.171.632	960.219
<b>TOTAIS</b>	<b>1.643.678</b>	<b>1.625.240</b>

(\*) Durante o exercício de 2019 o total de gastos realizados em benefício do Hospital Regional de Palmares, do Hospital Ermírio Coutinho, da UPA Caxangá e da UPA Nova Descoberta, onde acumuladamente excederam em R\$ 2.833.493 R\$ 2.105.745 R\$ 1.622.079 e R\$ 1.342.760, respectivamente, do total orçado e repassado pela Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, através do contrato de gestão firmado com a Fundação Manoel da Silva Almeida.



Por conta do modelo de gestão das organizações sociais de saúde, a instituição se valeu da Resolução CFC Nº 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 17 e 27(d), para registrar valores que poderão vir a ser restituídos ou compensados pelos órgãos contratantes até o final do contrato/convênio, a título de reequilíbrio econômico da instituição.

### **Convênios SES:**

Os valores individualizados a receber em 31 de dezembro de 2019 de cada um dos contratos de gestão ou convênios com órgãos públicos encontram-se apresentados de forma analítica na tabela abaixo:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Convênios SES a Receber UPA Caxangá	5.153.431	19.239.772
Convênios SES a Receber Hospital Nazaré	23.044.626	24.481.156
Convênios SES a Receber UPA Nova Descoberta	19.466.851	20.078.212
Convênios SES a Receber Hospital Palmares	58.445.612	60.590.589
<b>TOTAIS</b>	<b>106.110.520</b>	<b>124.389.729</b>

<b>LONGO PRAZO</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Convênios SES a Receber Hospital Palmares	40.069.644	88.153.217
Convênios SES a Receber Hospital Nazaré	19.808.276	41.417.304
Convênios SES a Receber UPA Caxangá	0	4.419.710
Convênios SES a Receber UPA Nova Descoberta	0	16.489.104
<b>TOTAIS</b>	<b>59.877.920</b>	<b>150.479.335</b>

A Contabilização dos recursos públicos oriundos de Convênios e Contratos de Gestão seguem, rigorosamente as Leis 11.638/07, Lei 11.941/09 e, fundamentalmente, a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (Interpretação Técnica Geral).

De tal forma é oportuno dizer que os recursos públicos oriundos destes Convênios e Contratos de Gestão, são de uso exclusivo para executar despesas do contrato e assim, não prevêem superávit ou déficit como resultado. Conforme item 11 da ITG 2002 aplicado para esse tipo de recurso, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção, de contribuição para custeio e investimento registrados no ativo, deve ser em conta específica do passivo.

A fim de tornar mais transparentes e completas as informações sobre os contratos de gestão de convênios, os valores totais a receber pactuados com os gestores, bem como os valores a realizar de longo prazo, passaram a ser contabilizados nas rubricas: Convênios SES a receber - (Ativo Circulante e não Circulante) e Convênios SES a realizar (Passivo Circulante e não circulante).

### **6. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
ISS a Recuperar	23.321	20.281
IRRF a Recuperar	93.958	485.577
INSS a Recuperar	58.493	151.746
PIS/Cofins/CSLL a Recuperar	6.035	30.213
PIS a Recuperar	24.634	24.634
FGTS a Recuperar	1.686	113.030
<b>TOTAIS</b>	<b>208.127</b>	<b>825.480</b>



## 7. ESTOQUES

	2019	2018
Drogas e Medicamentos	843.610	599.020
Materiais de uso do paciente	726.355	565.962
Gêneros Alimentícios	92.756	71.384
Produtos de Lavanderia	23.148	16.714
Produtos de Limpeza	41.204	32.202
Materiais de manutenção	91.682	56.078
Impressos e materiais didáticos	105.578	103.102
Materiais de laboratórios	60	28
Empréstimos Materiais Hospitalares	143.486	138.942
Materiais de Natureza Permanente	1.395.620	206.547
Combustíveis	450	308
Ortese e Prótese	269	442
<b>TOTAIS</b>	<b>3.464.218</b>	<b>1.790.729</b>

Estoque de Terceiros	6.442.796	0
<b>TOTAIS</b>	<b>6.442.796</b>	<b>0</b>

Os bens existentes nos estoques foram inventariados e são avaliados pelo preço médio.

**Estoques de Terceiros:** Referem-se a medicamentos de alto custo utilizados para o tratamento de doenças raras. Esses medicamentos foram adquiridos pelo Ministério da Saúde e estão sobre a guarda do Hospital Maria Lucinda para serem administrados aos respectivos pacientes.

A realização desse Estoque não acarreta custos para Hospital.

## 8. REALIZAVEL A LONGO PRAZO

	2019	2018
Deposito Judicial	491.903	161.514
Outras Contas A Receber – HML	35.685	46.144
Outras Contas A Receber – UPA Caxangá	0	40
Outras Contas A Receber - UPA Nova Descoberta	0	247.841
Subvenção para Aquisição de Bens a Receber	550.000	0
<b>TOTAIS</b>	<b>1.077.588</b>	<b>455.538</b>

Restituições Tributárias	5.302.909	0
<b>TOTAIS</b>	<b>5.302.909</b>	<b>0</b>

Outras Contas a Receber refere-se a valores/créditos a receber dos contratos de gestão administrados pela Fundação.

**Restituições Tributárias – PIS:** Trata-se do registro contábil conforme Processo: 0801838-36.2016.4.05.8300, onde a UNIÃO - FAZENDA NACIONAL, por seu Procurador, reconheceu o direito à restituição tributária, em cumprimento da sentença proferida, do valor de R\$ 3.509.478,43 (valor histórico), decorrente dos pagamentos indevidos realizados a partir de 14/03/2011 ("quinquênio anterior ao ajuizamento da demanda"). Os valores a serem restituídos, atualizados pela SELIC, conforme determina a sentença exequenda, da data em que recolhidos até 23/02/2019, data do pedido de cumprimento de sentença, são de R\$ 5.302.909,02.



## 9. IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo valor de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, segundo taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica estimada dos bens.

CONTAS	TX%	2019		2018	
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Edificações	4%	10.689.925	2.051.527	8.638.397	9.065.994
Benfeitorias	4%	17.028	3.406	13.622	14.304
Terrenos		38.564.893	0	38.564.893	38.564.893
Aparelhos de medicina e cirurgia	10%	3.937.643	2.721.834	1.215.809	1.609.573
Instrumentos de medicina e cirurgia	10%	969.861	666.836	303.025	400.011
Equipamentos de proc. de dados	20%	212.276	176.081	36.194	57.071
Móveis e Utensílios	10%	1.243.979	632.050	611.929	719.271
Veículos	20%	564.193	385.574	178.619	55.520
Equipamentos de fisioterapia	10%	17.199	12.048	5.150	6.870
Equipamentos de comunicação	10%	2.660	1.196	1.464	1.730
Máquinas e Equipamentos	10%	3.438.898	1.455.526	1.983.372	2.233.737
<b>TOTAIS</b>		<b>59.658.553</b>	<b>8.106.080</b>	<b>51.552.473</b>	<b>52.728.973</b>

### 9.1 IMOBILIZADO DE TERCEIROS

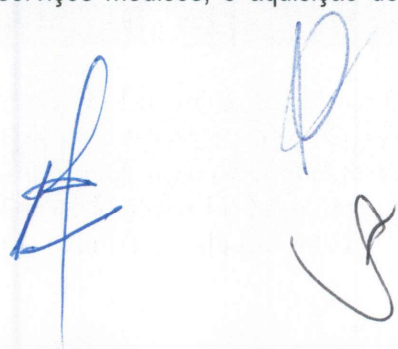
CONTAS	TX%	2019		2018	
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Equipamentos de proc. de dados	20%	126.776	28.851	97.925	48.957
Móveis e Utensílios	10%	392.608	52.236	340.371	211.406
Máquinas e Equipamentos	10%	504.823	68.851	435.971	280.929
<b>TOTAIS</b>		<b>1.024.206</b>	<b>149.939</b>	<b>874.268</b>	<b>541.293</b>

O imobilizado de uso das unidades gerenciadas pela Fundação através de Contratos de Gestão é composto por bens de terceiros, adquiridos com recursos destes contratos e convênios que no término da vigência contratual são devolvidos para o órgão parte da parceria. Após realização de inventário do ativo imobilizado realizado pela SEAF – Secretaria Executiva de Administração e Finanças, foram reconhecidos os valores do Ativo Imobilizado da Unidade UPA Caxangá em 2018 e da Unidade UPA Nova Descoberta em 2019.

## 10. FORNECEDORES

	2019	2018
Fornecedores de materiais e medicamentos	2.818.312	2.200.305
Fornecedores de serviços médicos – PJ	1.387.801	890.974
Fornecedores de serviços diversos	2.189.397	2.701.666
Fornecedores de serviços médicos – PF	272.477	987.429
<b>TOTAIS</b>	<b>6.667.986</b>	<b>6.780.373</b>

Representa as obrigações com fornecedores pela contratação de serviços médicos, e aquisição de materiais médicos, hospitalares e medicamentos.





## 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Caixa Economica Federal	3.728.417	22.681.203	5.821.409	27.281.700
Santander	1.327.947	5.865.097	0	0
Grandes Armazéns do Recife	1.600.000	0	1.600.000	0
Outros	23.721	0	20.461	0
Encargos Financeiros a Vencer	(2.606.651)	(12.696.331)	(3.271.949)	(12.754.025)
<b>TOTAIS</b>	<b>4.073.433</b>	<b>15.849.969</b>	<b>4.169.920</b>	<b>14.527.676</b>

A Fundação em 2015 obteve um empréstimo junto a empresa Grandes Armazéns do Recife para quitação de algumas despesas. Em 07/12/2016 a Fundação contratou um empréstimo junto à Caixa Econômica Federal com taxa de juros de 1,75 % a.m., carência de 6 meses, contados da sua assinatura e apropriados até a data do balanço, a ser amortizado em 114 parcelas mensais. Em 23/04/2019 a Fundação contratou um empréstimo junto ao Banco Santander com taxa de juros de 1,2 % a.m., carência de 6 meses, contados da sua assinatura e apropriados até a data do balanço, a ser amortizado em 66 parcelas mensais. Ambos os contratos prevêem como garantia a cessão de direitos creditórios junto ao Ministério da Saúde em decorrência da prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS

## 12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

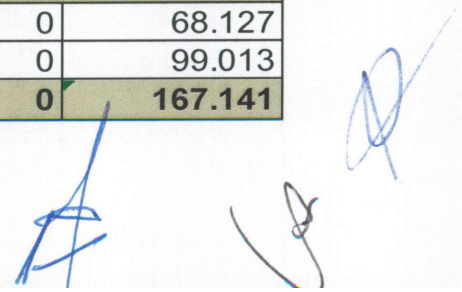
	2019	2018
Ordenados a Pagar	5.115.356	4.999.921
Rescisões a Pagar	35.468	11.384
Seguro de Vida a Pagar	1.958	7.101
Pensão Alimentícia a Pagar	11.145	7.905
Plano de Saúde- Ideal	0	1.451
Férias a Pagar	573	3.448
Plano de Saúde- Hapvida	42.145	30.899
13º Salario a pagar	1.507	1.507
Processo Judicial Civil	6.911	0
<b>TOTAIS</b>	<b>5.215.062</b>	<b>5.063.616</b>

De acordo com o Art. 76 da CLT - Salário é a contraprestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço.

## 13. PROVISÕES

	2019	2018
Provisões de Férias	7.955.802	7.686.173
Provisões p/ Encargos Sociais s/ Férias	308.862	291.736
Provisões p/ Encargos Sociais s/ 13º Salário	635.337	614.329
<b>TOTAIS</b>	<b>8.900.000</b>	<b>8.592.237</b>

LONGO PRAZO	2019	2018
Provisões p/ Encargos Sociais s/ Férias	0	68.127
Provisões p/ Encargos Sociais s/ 13º Salário	0	99.013
<b>TOTAIS</b>	<b>0</b>	<b>167.141</b>





Referem-se às Provisões Férias e Encargos Sociais sobre Férias e 13º Salário de valores com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme pagamentos até a data do balanço.

#### 14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2019	2018
FGTS a Recolher	672.057	742.005
FGTS a Recolher (Parcelamento)	2.213.501	2.307.986
FGTS Passivo	81.410	87.968
INSS a Recolher	672.147	1.244.413
PIS a Recolher	0	2.653
Pis (Parcelamento)	0	20.728
Contrib. Sind. Assist. a Pagar	226.092	353.770
INSS Parcelamento	20.414	84.636
Juros e Multa sobre encargos (Parcelamento)	4.287	24.791
<b>TOTAIS</b>	<b>3.889.909</b>	<b>4.868.950</b>

LONGO PRAZO	2019	2018
INSS a Recolher (Parcelamento) LP	7.423	29.693
PIS a Recolher LP	0	1.051.831
Juros e Multa sobre encargos (Parcelamento) LP	1.559	6.236
<b>TOTAIS</b>	<b>8.982</b>	<b>1.087.760</b>

No exercício de 2013 a Fundação assinou junto à Caixa Econômica Federal um Termo de Confissão de Dívida e Compromisso de Pagamento do FGTS no montante de R\$ 4.571.165,36, referentes às competências de 02/2012 a 02/2013.

#### 15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2019	2018
ISS na Fonte a Recolher	244.934	359.603
IRRF a Recolher	1.325.815	1.766.337
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	72.014	152.682
Juros a Pagar	0	3.462
Multas a Pagar	0	11.791
Parcelamento de Impostos	34.433	87.009
<b>TOTAIS</b>	<b>1.677.197</b>	<b>2.380.884</b>

LONGO PRAZO	2019	2018
Parcelamento de Impostos LP	57.389	95.147
<b>TOTAIS</b>	<b>57.389</b>	<b>95.147</b>

O saldo do IRRF a recolher apresentado em 31.12.2019 se refere ao imposto retido sobre os salários de funcionários e sobre serviços prestados de terceiros.



## 16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2019	2018
Água a Pagar	2.357.942	1.865.463
Energia Elétrica a Pagar	1.079.373	1.449.282
Telefone a Pagar	21.251	18.688
Empréstimo Material Hospitalar	188.327	227.690
Trat. Odontológico – Funcionários	24.264	50.851
Aluguéis a Pagar	70.708	59.911
Adiantamento de Clientes	109.902	0
Cheque Devolvido	0	4.054
Empréstimo Consignado Caixa Econômica	89.501	62.668
Cheque a Pagar	234.809	301.588
Adiant. Secretaria de Saude Upa Caxangá	35.245	0
Adiant. Secretaria de Saude Upa Nova Descoberta	140.000	0
Empréstimo Consignado Santander	180.533	77.647
<b>TOTAIS</b>	<b>4.531.854</b>	<b>4.117.841</b>

LONGO PRAZO	2019	2018
Outras Contas a Pagar – HEC	872	1.568
Outras Contas a Pagar – Upa Nova Descoberta	19.852	26.939
Outras Contas a Pagar – Upa Caxangá	14.960	17.637
Outras Contas a Pagar – Hospital Maria Lucinda	0	247.880
<b>TOTAIS</b>	<b>35.685</b>	<b>294.024</b>

Outras Contas a Pagar refere-se a valores/débitos a pagar entre Matriz x Filial e Filial x Filial.

## 17. CONVÊNIOS A REALIZAR(ver NOTA 5)

	2019	2018
Convênios SES a Realizar Hospital Palmares	58.445.612	60.590.589
Convênios SES a Realizar Hospital Nazaré	23.044.626	24.481.156
Convênios SES a Realizar UPA Caxangá	5.153.431	19.239.772
Convênios SES a Realizar UPA Nova Descoberta	19.466.851	20.078.212
<b>TOTAIS</b>	<b>106.110.520</b>	<b>124.389.729</b>

LONGO PRAZO	2019	2018
Convênios SES a Realizar Hospital Palmares	40.069.644	88.153.217
Convênios SES a Realizar Hospital Nazaré	19.808.276	41.417.304
Convênios SES a Realizar UPA Caxangá	0	4.419.710
Convênios SES a Realizar UPA Nova Descoberta	0	16.489.104
<b>TOTAIS</b>	<b>59.877.920</b>	<b>150.479.335</b>

## 18. ASPECTOS FISCAIS

A Fundação dispõe de certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de saúde concedida às pessoas jurídicas, de direito privado, sem fins lucrativos através da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009. Tal certificação concede a entidade a isenção do pagamento de contribuições para seguridade social tratadas nos artigos 22 e 23 da lei nº 8.212 de 24 de junho de 1991, no que se refere à parte patronal. No exercício de 2019 a Entidade foi beneficiada com isenção do pagamento da contribuição do INSS Patronal no montante de R\$ 24.214.360,09.



A Fundação possui também isenção tributária do imposto de renda e contribuição social, conforme disposto no art. 12 da Lei nº 9.532/97.

Em agosto de 2017 nos foi concedido a tutela de evidência referente ao que dispõe o art. 311, II do CPC, onde determina que a Receita Federal do Brasil suspenda a exigibilidade do crédito tributário, nos termos do art. 151, V, do CTN, no que concerne a contribuição do PIS sobre folha de salários, até o julgamento final da presente demanda. No ano de 2019 foi reconhecida a Imunidade do PIS e a Receita Federal do Brasil reconheceu a restituição dos valores pagos no último quinquênio (nota 8).

## 19. CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

O pronunciamento CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – estabelece que sejam aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriada a provisões e a passivos e ativos contingentes e que seja divulgada informação suficiente nas notas explicativas para permitir que os usuários entendam a sua natureza, oportunidade e valor. Portanto, seguindo as diretrizes desse pronunciamento, a Fundação, através de seu corpo jurídico, estabelece estimativas em relação aos desfechos dos processos civis e trabalhistas, classificando-os como prováveis possíveis e remotos. As estimativas prováveis devem ser reconhecidas como passivos. As possíveis não são registradas, mas devem ser evidenciadas em notas explicativas. Portanto, o montante total de estimativas consideradas **POSSÍVEIS** em relação aos processos civis foi de R\$ 2.979.505,77, em relação aos processos trabalhistas as **POSSÍVEIS** montante de R\$ 7.812.923,14.

## 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2019	2018
Patrimônio Social	24.021	24.021
Ajuste de Exercícios Anteriores	818.739	841.256
Ajuste de Valor Patrimonial	49.729.754	49.729.754
Resultados Acumulados de Exercícios Anteriores	-18.778.612	-20.236.390
Superávit/Déficit do Período	4.508.288	616.522
<b>TOTAIS</b>	<b>36.302.190</b>	<b>30.975.162</b>

### Patrimônio Social

O Patrimônio Social da entidade está formado pelos valores investidos inicialmente, conforme Escritura de constituição lavrada no 1º Ofício de Notas da Comarca do Recife, em 14 de março de 1946, pela reforma realizada por instrumento particular consoante deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 04 de agosto de 2001.

### Ajuste de Exercícios Anteriores

Para ajuste de ativos e passivos de exercícios anteriores, foram realizados no exercício de 2019, alguns lançamentos tendo como contrapartida direta a conta de ajuste de Exercício Anterior no patrimônio. Os ajustes referem-se, em sua maioria, à débitos e créditos prescritos a mais de cinco anos e foram baixados após análise e parecer da assessoria jurídica da Fundação

### Ajuste de valor patrimonial

Os imóveis da entidade em vista da defasagem dos registros na contabilidade frente ao crescimento imobiliário da região, entendeu-se como necessário a avaliação.

Foi reconhecido os efeitos do custo atribuído, no exercício de 2014, com base em relatório de avaliação elaborado em conformidade com o ICPC 10 relacionado ao imobilizado, em atendimento ao CPC 27.



Esse trabalho foi realizado por profissional habilitado, engenheiro, e foram aplicados procedimentos com base em dados coletados no mercado, em estudos técnicos, além de informações fornecidas por representantes da Fundação.

### Déficit Acumulado e Superávit do Período

Em 2019 a Fundação obteve êxito na decisão judicial referente a Restituição Tributária – PIS (nota 8 e 23) refletindo um aumento do superávit de R\$ 616.522,35 em 2018 para R\$ 4.508.288,15 em 2019.

## 21. RECEITA LÍQUIDA

<b>Receitas sem Restrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receita com Pacientes Particulares	2.365.225	1.927.106
Receitas de Convênios	8.938.343	9.206.224
Receita com Paciente SUS	25.865.553	26.149.286
Receita com Hemodiálise	6.611.996	6.372.326
Receitas com UTI	7.612.277	6.449.496
Residência Médica	588.000	588.000
Preceptoria UNICAP	455.700	334.245
Doenças Raras	2.162.590	338.420
Gestão	190.918	214.253
Voluntário SAHIMA (b)	90.117	113.536
Doações	1.468.487	1.355.365
Subvenções	507	996.807
Glosas	-54.084	-129.490
<b>TOTAL</b>	<b>56.295.630</b>	<b>53.915.572</b>
<b>Receitas com Restrição</b>		
Receitas UPA Nova Descoberta (a)	16.832.763	16.313.830
Receitas UPA Caxangá (a)	17.728.476	17.037.382
Receitas Hospital Palmares (a)	47.581.436	47.648.747
Receitas Hospital Nazaré (a)	22.246.934	21.594.182
Receita SPA (c)	1.800.000	1.800.000
Receita de Subvenções para Aquisição de Bens	6.000	0
<b>TOTAL</b>	<b>106.195.608</b>	<b>104.394.141</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>162.491.238</b>	<b>158.309.713</b>

### (a) Contratos de Gestão.

A Entidade firmou durante o exercício de 2010 um contrato de parceria com a Unidade de Pronto Atendimento - UPA Caxangá e em 2011 com a UPA Nova Descoberta, os Hospitais Ermírio Coutinho e Regional de Palmares Dr. Silvio Magalhães, para a gestão, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, vigentes ainda em 2019.

Os recebimentos e os gastos realizados com os recursos provenientes destes contratos não geram benefícios econômicos para a Fundação, tais valores apenas transitam pelo resultado em regime de compensação, sem gerar nenhum efeito superavitário ou deficitário, conforme Resolução CFC nº 1.305/10, que trata do reconhecimento de Receita.



### (b) Trabalho voluntário

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento, uma importante participação em várias ações realizadas pelas entidades.

### (c) Receita SPA

Refere-se ao convenio firmado entre a Fundação e o Estado de Pernambuco, através da Secretaria Estadual de Saúde, com objetivo do repasse financeiro para realização do SPA - Serviço de Pronto Atendimento, incluindo os serviços de classificação de risco em ortopedia e traumatologia de médio porte, ofertados à população.

## 22. CUSTOS HOSPITALARES

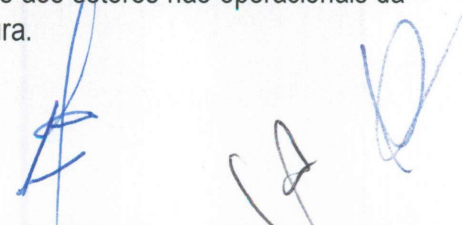
<b>Custos sem Restrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesa com Pessoal Serviço Próprio	32.741.789	29.288.928
Serviços Médicos Pessoa Juridica	3.522.297	5.433.466
Serviços Médicos Pessoa Física	438.322	1.406.289
Materiais Medicamentos e Similares	10.425.543	7.302.301
<b>TOTAL</b>	<b>47.127.951</b>	<b>43.430.985</b>
<b>Custos com Restrição</b>		
Despesa com Pessoal Serviço Próprio	64.958.111	63.988.758
Serviços Médicos Pessoa Juridica	11.877.082	11.648.464
Serviços Médicos Pessoa Física	1.236.452	1.871.321
Materiais Medicamentos e Similares	12.404.604	12.671.773
Despesas Gerais	88.179	90.497
<b>TOTAL</b>	<b>90.564.429</b>	<b>90.270.813</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>137.692.380</b>	<b>133.701.798</b>

Os Custos Hospitalares estão relacionados a valores referentes aos setores operacionais da Instituição e foram segregados e classificados de acordo esta estrutura.

## 23. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Serviços Diversos Pessoa Jurídica	15.133.637	12.375.030
Serviços Diversos Pessoa Física	809.418	1.112.974
Aluguéis	1.704.225	1.235.011
Energia	3.093.178	2.915.777
Água	600.751	521.964
Telefone	152.932	166.824
Depreciação	1.554.198	1.477.352
Outras Despesas	684.748	647.102
<b>TOTAIS</b>	<b>23.733.087</b>	<b>20.452.034</b>

As Despesas Administrativas estão relacionadas a valores referentes aos setores não operacionais da Instituição e foram segregados e classificados de acordo esta estrutura.





## 24. RECEITAS DIVERSAS

	2019	2018
Aluguéis	193.652	395.000
Recuperação de Despesa	1.453.023	292.368
Estacionamento	303.408	267.086
Venda Doação Receita Federal do Brasil	350.291	0
Restituição Tributária - PIS (Nota 8)	5.303.299	0
Outras Receitas Diversas	47.883	1.001
<b>TOTAIS</b>	<b>7.651.556</b>	<b>955.455</b>

## 25. CUMPRIMENTO DE METAS COM O SUS

Conforme determinação do artigo 20 do Decreto nº 8.242/14 e artigo 9º., item 1, "c", da Portaria do MS 1.970/11, a Entidade cumpriu as metas quantitativas e qualitativas de internação ou de atendimentos ambulatoriais estabelecidas no convênio e/ou contratualização, e estas foram atestadas pelo Gestor Local do SUS, no quadro abaixo demonstraremos os dados dos atendimentos:

A Fundação no ano de 2019 cumpriu a meta de desempenho ficando acima de 60%.

### Produção Internações (AIH) HOSPITAL MARIA LUCINDA

mês	AIH SUS		
	Contratualização	Produção	Desempenho %
jan/19	698	564	81%
fev/19	698	607	87%
mar/19	698	525	75%
abr/19	698	565	81%
mai/19	698	631	90%
jun/19	698	543	78%
jul/19	698	670	96%
ago/19	698	723	104%
set/19	698	667	96%
out/19	698	742	106%
nov/19	698	623	89%
dez/19	698	545	78%
<b>Total</b>	<b>8.376</b>	<b>7.405</b>	<b>88%</b>
<b>Média</b>	<b>698</b>	<b>617</b>	<b>88%</b>

### Produção Ambulatorial (SIA) HOSPITAL MARIA LUCINDA

mês	AMB SUS		
	Contratualização	Produção	Desempenho %
jan/19	36.324	29.715	82%
fev/19	36.324	31.338	86%
mar/19	36.324	29.725	82%
abr/19	36.324	33.165	91%
mai/19	36.324	34.994	96%
jun/19	36.324	30.159	83%
jul/19	36.324	32.304	89%
ago/19	36.324	35.224	97%
set/19	36.324	33.624	93%
out/19	36.324	36.857	101%
nov/19	36.324	34.223	94%
dez/19	36.324	29.070	80%
<b>Total</b>	<b>435.888</b>	<b>390.398</b>	<b>90%</b>
<b>Média</b>	<b>36.324</b>	<b>32.533</b>	<b>90%</b>



## 26. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

### UPA CAXANGÁ

Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total	
	contratado	realizado	contratado	realizado	contratado	realizado
<b>INTERNAÇÕES</b>						
Saida Hospitalar	0	0	0	0	0	0
<b>URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>						
Consultas de Urgência	74.250	70.406	74.250	73.220	148.500	143.626
<b>ATENDIMENTO AMBULATORIAL</b>						
Consultas	0	0	0	0	0	0

### UPA NOVA DESCOBERTA

Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total	
	contratado	realizado	contratado	realizado	contratado	realizado
<b>INTERNAÇÕES</b>						
Saida Hospitalar	0	0	0	0	0	0
<b>URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>						
Consultas de Urgência	74.250	86.226	74.250	76.471	148.500	162.697
<b>ATENDIMENTO AMBULATORIAL</b>						
Consultas	0	0	0	0	0	0

### HOSPITALREGIONAL DE PALMARES

Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total	
	contratado	realizado	contratado	realizado	contratado	realizado
<b>INTERNAÇÕES</b>						
Saida Hospitalar	3.852	4.168	3.852	3.771	7.704	7.939
<b>URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>						
Consultas de Urgência	45.000	100.305	45.000	97.716	90.000	198.021
<b>ATENDIMENTO AMBULATORIAL</b>						
Consultas	15.000	15.468	15.000	15.688	30.000	31.156
<b>Atividade Cirurgica</b>						
Consultas	1.440	1.455	1.440	1.383	2.880	2.838

### HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO

Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total	
	contratado	realizado	contratado	realizado	contratado	realizado
<b>INTERNAÇÕES</b>						
Saida Hospitalar	1.440	2.179	1.440	1.929	2.880	4.108
<b>URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>						
Consultas de Urgência	55.200	69.041	55.200	70.703	110.400	139.744
<b>ATENDIMENTO AMBULATORIAL</b>						
Consultas	4.200	3.823	4.200	4.346	8.400	8.169

Reconhecemos a exatidão destas Demonstrações Financeiras.

Recife, 31 de dezembro de 2019

Arnaldo José Almeida Gonçalves de Oliveira  
Presidente

Fabiola Alencar Furtado  
Tesoureira

Albanice B da S. Almeida  
Albanice Betania da Silva Almeida  
Contadora CRC-PE 013.338/O-1